

## **Novo regime na Venezuela: um caminho incerto**

- A transição para a democracia será lenta e o cenário permanece incerto
- As tensões geopolíticas globais se intensificam
  - Aumenta a demanda por ativos “safe haven”, como o ouro
- As implicações para a oferta de petróleo não são significativas no curto e médio prazo

Os eventos de sábado na Venezuela levantam uma série de questões sobre suas implicações globais e regionais. No entanto, no curto prazo, não antecipamos efeitos significativos sobre os mercados latino-americanos e entendemos que o desdobramento pode ter impacto positivo, ao reduzir atividades ilegais e fortalecer o Estado de Direito. Nesse contexto, os mercados acionários ao redor do mundo vêm reagindo positivamente, provavelmente refletindo uma melhora na estrutura institucional na região.

Em primeiro lugar, ainda é cedo para afirmar como a democracia será restabelecida na Venezuela. O que se observou até o momento se assemelha a uma disputa de poder entre a “presidente interina”, Delcy Rodríguez, e o governo dos Estados Unidos. Rodríguez criou recentemente uma comissão para buscar a libertação de Maduro, enquanto o presidente dos EUA afirma que seu país está no comando na Venezuela. Ao mesmo tempo, diversos líderes internacionais mencionaram a possibilidade de María Corina Machado assumir o poder. A situação deve permanecer incerta no curto prazo, e uma nova normalidade só será alcançada quando eleições democráticas forem realizadas.

No curtíssimo prazo — e assumindo que os EUA mantenham o controle até que a ordem seja restabelecida —, as principais implicações seriam a libertação de presos políticos e a eventual implementação de um corredor humanitário, para facilitar o retorno de aproximadamente 8 milhões de venezuelanos que deixaram o país.

Em termos de migração, a América Latina será a região mais impactada, pois recebeu a maior parte dos emigrantes venezuelanos: dos quase 8 milhões que deixaram seu país, cerca de 7 milhões estão na América Latina e no Caribe (2,8 milhões na Colômbia, 1,7 milhão no Peru e 0,7 milhão no Chile, conforme dados de 2024). Entretanto, esse retorno não será imediato nem em grande escala. É provável que muitos aguardem a normalização política e econômica antes de retornar, de modo que o efeito será gradual e difícil de prever. Caso se materialize, pode reduzir a oferta de trabalho em diversos países, mas também aliviar pressões sobre o gasto público.

No caso do petróleo, a Venezuela atualmente responde por cerca de 1% da oferta global, de modo que uma interrupção não provocaria um choque relevante. De fato, embora a reação inicial dos preços tenha sido negativa, ao longo do dia houve reversão e alta de cerca de 1,5%. Venezuela e Irã enviam 2 milhões de barris por dia para a China — equivalente a 17,5% das importações chinesas de petróleo bruto —, portanto o gigante asiático poderia ser parcialmente afetado se a produção venezuelana for interrompida. Mais de 50% das exportações de petróleo venezuelano têm como destino a China. Por ora, os principais beneficiados parecem ser as petrolíferas dos EUA, em especial refinarias, que, segundo Donald Trump, investirão em infraestrutura para recuperar receitas petrolíferas para a Venezuela. No entanto, algumas companhias já emitiram alertas preliminares devido ao atraso tecnológico na extração. A Venezuela produz hoje cerca de 1 milhão de barris por dia, menos da metade do que produzia há uma década, e é pouco provável que consiga dobrar esse volume em 2026.



Por outro lado, o comércio bilateral entre a Venezuela e as principais economias latino-americanas é praticamente inexistente. Apenas no caso da Colômbia as exportações para a Venezuela superam 1% do total, enquanto as importações provenientes da Venezuela são insignificantes na região.

Em termos geopolíticos, o cenário global claramente se deteriora com esses eventos, e o ouro reage em alta, subindo mais de 2,5% até agora durante o dia de hoje. O presidente dos EUA declarou estar pronto para realizar outras intervenções semelhantes, como no caso do Irã, e afirma ter intervindo em outros sete países durante seu mandato. Além das implicações humanitárias e econômicas dos eventos de sábado, a prisão de Maduro chamou a atenção de diversos líderes ao redor do mundo. Isso elevou as tensões geopolíticas e acirrou confrontos entre líderes da região contrários à intervenção dos EUA (Brasil, México, Colômbia e Chile, entre outros), além de países de maior relevância econômica (China, Rússia e Espanha), que também declararam oposição. Outros líderes europeus (França, Alemanha e Reino Unido) evitaram se referir às ações dos EUA e condenaram as violações de direitos humanos cometidas pelo regime de Maduro.

As opiniões contidas neste relatório não devem ser consideradas como uma oferta ou solicitação de compra ou venda, subscrição ou resgate, contribuição ou retirada de qualquer tipo de valor, mas são publicadas com fins meramente informativos para nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram elaboradas por nossa equipe de trabalho, com base nas melhores ferramentas disponíveis, no entanto, isso não garante que elas se concretizem. As informações contidas neste relatório não correspondem a objetivos de investimento específicos, situação financeira ou necessidades particulares de nenhum destinatário do mesmo. Antes de realizar qualquer transação de valores, os investidores devem se informar sobre as condições da operação, bem como sobre os direitos, riscos e responsabilidades implícitos nela, pelo que as sociedades da Vinci Compass e/ou pessoas relacionadas ("Vinci Compass") não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, derivada do uso das opiniões contidas neste relatório. Qualquer opinião expressa neste material está sujeita a alterações sem aviso prévio da Vinci Compass, que não assume a obrigação de atualizar as informações nele contidas. A Vinci Compass, suas pessoas relacionadas, executivos ou outros funcionários podem fazer comentários de mercado, orais ou escritos, ou transações que refutam uma opinião diferente daquelas expressas neste relatório.